



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2023, NA SUBSEDE DA CÂMARA EM PALMITAL DE MINAS.

PRESIDÊNCIA: Vereador Robson Cipó - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em 2 Samuel 22:47. **1ª PARTE:** A Senhora 2ª Secretária fez à leitura da Síntese da 1ª Reunião Especial Itinerante, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. Não houve **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES. APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** O Vereador Joaquim de Salviano apresentou as Indicações n.ºs 029, 030 e 031/2023 de sua autoria, apoiado pelos Vereadores: Robinho Alves, Vilmar Viana e pela Vereadora Rejane Enfermeira. **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Joaquim de Salviano parabenizou o Presidente Vereador Robson Cipó pela iniciativa da reunião itinerante da Casa, que foi realizada a primeira na região do Vão do Moreira, que ver como de suma importância a aproximação do Poder Legislativo com a população, principalmente a população da zona rural. Falou que pode contar com o seu apoio. Disse que ouviu pessoas fazendo críticas em redes sociais, sobre a reunião, que essas pessoas eram desprovidas de informações e conhecimentos, que colocaram em cheque sobre os gastos financeiros, com essa reunião. Disse que os gastos foram mínimos, que essa Casa tem proventos específicos para isto, que precisamos fazer, que talvez não saiba da importância da aproximação do Poder Legislativo com a população e o Poder Executivo. O Vereador Robinho Alves parabenizou o Presidente Vereador Robson Cipó sobre a realização da reunião itinerante, que tem que fazer mais reuniões assim, de levar a Casa até o povo. Disse que quem ouviu a reunião a sua fala, que ia responder o Prefeito na próxima reunião, que o Prefeito citou sobre os problemas das estradas, que os fazendeiros cobram a manutenção das estradas, que eles precisam das estradas para trafegar. Disse que o Prefeito reclamou sobre a queda da arrecadação, falta de operador de máquinas pesadas, motoristas. Disse que na questão de operador estava totalmente errado, fora do contexto, que tem dois operadores parados na administração de Palmital de Minas, por divergências políticas, por perseguição. Disse que se colocarem os servidores para trabalhar resolveria o problema, que a PC ficava para no meio de semana e trabalha nos finais de semana, que o operador da PC estava operando a patrol, que tinha que colocar um operador na patrol e o operador ficava na PC. Disse que o Prefeito chamou os dois operadores que estavam parados de opositores do governo. Falou que um deles era mesmo, que o outro apoiou o Prefeito na última política. Disse que o Prefeito não aceita críticas, que tem que ser blindado de críticas, que quem entra no sistema tem que aceitar críticas, se não aceita não entra. Disse que o Prefeito falou também sobre fiscalizar, que está fiscalizando, que está questionando o Prefeito sobre os dois operadores parados, que o Prefeito falou que tem provas sobre o que aconteceu com o operador, porque foram afastados. Disse que falam a versão da administração, que ninguém ouviu a versão dos servidores, que quando aconteceu o fato, o servidor não estava sozinho, com ele relatou, que tinham



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

outras pessoas juntas, que o Prefeito apresenta essas provas, que deixa os servidores trabalhar, que o Prefeito falou que não tem perseguição política, que tem sim, que chamou os vereadores de covardes, que covarde é o Prefeito e o irmão dele. Disse que quem afastou os servidores primeiro foi o senhor Enoque. Disse que o senhor Enoque não acrescentou nada no Distrito de Palmital de Minas até hoje, que é um inútil, um incapaz, um incompetente, não serve para nada no Distrito de Palmital de Minas, que não serviu como secretário de agricultura. Disse que o Prefeito fala que ele mesmo pediu o afastamento dos servidores, que isto prova que o irmão do Prefeito não tem utilidade, que o administrador não tem autonomia, que espera que o administrador de Palmital de Minas seja afastado nesses cortes. A parte o Vereador Joaquim de Salviano disse que está preocupado sobre essa questão da exoneração dos secretários municipais, que se procede, que continua vendo os ex-secretários, ex-servidores comissionados dirigindo veículos oficiais, que hoje um ex-secretário em Unaí, que não sabe se ele estava dirigindo, mais estava em um veículo oficial e dando ordem a servidores efetivos, que precisa buscar essas informações. O Vereador Robinho Alves disse que não sabe se o decreto saiu que o secretário de administração fez o uso de um carro em Cabeceira Grande, que o secretário de infraestrutura Jorive ainda não saiu, que acredita que hoje seria o último dia dele. Disse que o administrador de Palmital de Minas estava em Cabeceira Grande, que não estava conduzindo o veículo que tinha um servidor conduzindo o veículo. A parte o Vereador Joaquim de Salviano disse que viu o administrador de Palmital de Minas em Unaí, que não tem certeza se o senhor Enoque estava conduzindo o veículo oficial. O Vereador Robinho Alves disse que estava conduzindo o veículo era o Darli, que o senhor Enoque estava junto. O Vereador Carlim Pau Terra cumprimentou a todos. Agradeceu a presença do ex-vereador André Batista e o servidor Lello. Disse que teve a honra de trabalhar junto com o ex-vereador André Batista, que teve algumas divergências, que tem admiração pelo seu trabalho. Disse que não está para defender servidores, que está para fazer o certo, que o Executivo tem que tomar as devidas providências, que o Executivo não tomou as devidas providências, que acham que os vereadores estão tomando partidos, quer as coisas funcionando. Disse que o Prefeito falou que os dois vereadores foram covardes. Disse que covardia foi o Prefeito fazer um contrato com uma assessoria jurídica, que pagou mais de R\$ 130.000,00 para um servidor, que trabalhou menos de uma semana no nosso município. Falou que fez um contrato com um engenheiro civil, para vir duas vezes por mês, ganhando R\$ 8.500,00, que isto não é covardia? Que o Prefeito falou que é benefício para o nosso município, que tem esses contratos em mão. Falou que fez um contrato com um economista para ganhar R\$ 13.000,00 por mês, que também não é covardia? Para vir uma, duas vezes por mês, prestando meio dia de serviço. Disse que tem um contrato com uma assessoria jurídica ganhando R\$ 15.000,00 por mês, que no contrato está duas vezes por mês, que para não ficar feio, vem uma vez por semana, meio dia de serviço. Disse que tem uma assessoria contábil que também, presta serviço para município. Disse que hoje vai votar um requerimento sobre a transparência, que não chega para a população. Falou sobre os servidores que estão afastado, que não toma partido de a ou b, que os servidores são pagos com dinheiro público, que o Executivo não deu uma advertência, que quem está sendo



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

covarde é o Prefeito, que se ele tem provas contra os servidores e não tem advertência, que esta desperdiçando dinheiro público, deixando dois servidores que poderiam ser aproveitados para trabalhar em prol do nosso município. Disse que queria deixar registrado que a reunião itinerante do Vão do Moreira foi ótima, que ouviu algumas críticas, que teve vários elogios, porque é uma oportunidade de levar a Câmara até o povo, que a reunião itinerante abre oportunidade para a nossa população trazer suas demandas. Falou que a agricultura familiar perdeu quando o Prefeito colocou a secretária do gabinete como secretária de agricultura, fazendo os serviços do gabinete e recebendo como secretária de agricultura, que a primeira falha foi isto, que a senhora Naraiane teria feito muito mais, que muitos que ocuparam a pasta. O Presidente Vereador Robson Cipó cumprimentou a todos. Disse que a mudança de secretários, que infelizmente trás um desgaste, que quem perde é o povo, que não conseguem da sequência no trabalho, que cada um tem uma forma de pensar, que um começa um projeto, que o outro não da sequência naquele projeto. Disse que teve uma crítica no grupo do whatsapp sobre a reunião itinerante, que vai esclarecer sobre os gastos, que os gastos foram mínimos, que o som, a tenda é da Prefeitura, que foram cedidos para a Casa, que não contratou buffet, que não contratou empresa para fazer, que os próprios servidores da Casa se empenhou e dedicou para a reunião acontecer, que vai continuar, que é uma coisa nova, que vai trazer resultados para a população. Falou sobre os maquinários, que soma o valor de mais de dez milhões de reais, que tem pá carregadeira, tem PC, que foi falado que a PC está trabalhando nos finais de semana, que a PC poderia está atendendo o Vão do Moreira e a zona rural, que fica parada porque não tem o operador, que tem dois operadores parados, que coloquem os servidores parados para trabalhar. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 025/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que dá denominação a Feira dos Produtores do Distrito de Palmital de Minas*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discursão o Projeto de Lei nº 025/2023. Não havendo discussão, foi submetido a 2º turno de votação, o **Projeto de Lei nº 025/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 027/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que dispõe sobre a regulamentação da assistência financeira complementar repassada pelo Governo Federal – União, visando dar cumprimento ao disposto na Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022, que instituiu o Piso Salarial Nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da parteira*. Efetuada a leitura, foi submetido a 1º turno de discursão o Projeto de Lei nº 027/2023. Não havendo discussão, foi submetido a 1º turno de votação, o **Projeto de Lei nº 027/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 028/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio-moradia, e, auxílio-alimentação aos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos pelo Brasil e dá outras providências*. Efetuada a leitura, foi submetido a 1º turno de discursão o Projeto de Lei nº 028/2023. Não havendo discussão, foi submetido a 1º turno de votação, o **Projeto**



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

de Lei nº 028/2023, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei nº 029/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que autoriza o Poder Executivo a conceder à Agência de Desenvolvimento do Vale do Rio Paracatu - AGEVALE, o direito real de uso de bens imóveis municipais, para fins de projetos habitacionais*. Efetuada a leitura, foi submetido a 1º turno de discursão o Projeto de Lei nº 029/2023. Ocasão em que o Vereador Joaquim de Salviano disse que esperava que o Executivo enviasse um substitutivo a essa Casa, que não aconteceu. Pediu aos colegas vereadores para votar favorável ao projeto, que é de suma importância à construção dessas casas no Distrito de Palmital de Minas, que os lotes que estão no projeto não batem com o real que está na quadra, que fez o levantamento e passou para o assessor jurídico da Prefeitura o Dr. Kaio, que comprometeu enviar o substitutivo, que os lotes de números 1 a 6 não estão constando no projeto, que são lotes vagos, que quer saber por que eles não foram incluídos no projeto, que se está reservado esses lotes para alguém? Que não vão conseguir construir todos da forma que está, que a quantidade de lotes não tem real no local, que são 38 lotes no projeto, que tem 31 lotes, que tem alguma coisa que precisa ser corrigidas. Encerrada a discussão, foi submetido a 1º turno de votação, pelo processo de votação nominal o **Projeto de Lei nº 029/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente concedeu a palavra para o 1º secretário para leitura da ementa do Projeto de Lei Complementar nº 001/2023, de autoria do Prefeito Municipal, *que cria o Domicílio Tributário Eletrônico do Município de Cabeceira Grande Estado de Minas Gerais*. Efetuada a leitura, foi submetido a 2º turno de discursão o Projeto de Lei Complementar nº 001/2023. Não havendo discussão, foi submetido a 2º turno de votação, o **Projeto de Lei Complementar nº 001/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao Senhor Vice-Presidente para apreciação de matéria de sua autoria. Assumindo o Senhor Vice-Presidente concedeu a palavra ao Vereador Robson Cipó para a leitura da Indicação nº 028/2023, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *o envio de Projeto de Lei à Câmara Municipal de Cabeceira Grande para autorizar a concessão de subvenção social em favor do Abrigo Frei Anselmo da Sociedade São Vicente de Paulo para o acolhimento institucional de cidadãos idosos de Cabeceira Grande*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 028/2023. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal de vários colegas. Encerrada a discursão, foi submetida a turno único de votação a **Indicação nº 028/2023**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. O Senhor Vice-Presidente retornou à direção dos trabalhos ao Senhor Presidente. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlim Pau Terra para a leitura do Requerimento nº 027/2023, de sua autoria, que requer do Prefeito Municipal, *informações ao Prefeito sobre o índice de gastos de pessoal; a economia proporcionada pela mudança no horário de atendimento da Prefeitura Municipal e o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei de Acesso à Informação concernente ao Portal da Transparência*.



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

Efetuada a leitura, foi submetido a turno único de votação o **Requerimento nº 027/2023**, tendo sido **aprovado** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Carlim Pau Terra disse que queria deixar registrado que o nosso município teve um ganho muito grande de máquinas, que hoje tem em mãos máquinas que antes não tinha, que está faltando gerir o sistema para as coisas funcionar, que o município teve um ganho de mais de dez milhões de reais de maquinários. Falou que o nosso município teve um contrato com a Base para locação de máquinas pesadas para está prestando serviços no município. Disse que tem um ofício da Casa solicitando essas informações sobre os gastos, que tem que ver os gastos com esses maquinários, que esse valor pode chegar até R\$ 700.000,00, que esse valor dava para fazer os reparos de todos os maquinários. O Presidente Vereador Robson Cipó disse que foi na Prefeitura solicitar essas informações, que foi solicitado para fazer um ofício, que não obteve respostas, que amanhã vai conversar como o assessor jurídico da Prefeitura, que caso não responder vai fazer o requerimento. Falou sobre o trator que chegou a Cabeceira Grande para atender os pequenos produtores, que infelizmente foi embora, sem prestar uma hora de serviço para o produtor do nosso município, que o Prefeito falou que não ia da conta de pagar àquelas horas. Disse que está prejudicando o nosso pequeno produtor, quem não faz parte de uma associação, que não tem condições de pagar uma hora de trator, que tem que ter um olhar especial para o pequeno produtor, que tem vários que não faz parte da associação, que não tem condições de pagar uma hora de trator, que tem produtores que resolve com uma, duas horas. Disse que isto reflete na economia do nosso município. Disse que tem que olhar bem se a associação está funcionando, se está sendo transparente, se passa para a associação ou fica na Prefeitura para atender os pequenos produtores, que não tem, ou não faz parte de uma associação. Disse que o tempo de chuvas está chegando, que daqui a pouco não tem como preparar o solo, que vamos continuar na luta. Agradeceu a presença de todos e especial do Ex-vereador André Batista, que contribuiu com o município e com a Casa. O Senhor Presidente anunciou da ordem do dia 31ª Reunião Ordinária compreendendo: A) Discussão e Votação dos Projetos de Leis n.ºs 027, 028 e 029/2023. B) Discussão e Votação das Indicações n.º 029, 030 e 031/2023. **QUÓRUM DE ENCERRAMENTO:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Nada mais havendo a ser tratado. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata.

Vereador Robson Cipó – Presidente

();

Vereador Joaquim de Salviano – 1º Secretário

().